ACADÉMICO DE VISEU NO PÓDIO DE CLUBES COM MELHORES TAXAS DE OCUPAÇÃO



O Académico de Viseu registou uma taxa média de ocupação de 90,41% do Estádio do Fontelo nas primeiras sete jornadas, de acordo com os dados divulgados pela Liga Portugal. O registo coloca o Académico de Viseu no terceiro lugar entre os clubes com maior taxa de ocupação dos respetivos estádios, atrás de FC Porto (95,07%) e Sporting CP (93,92%). Famalicão (90,16%) e Marítimo (86,18%) completam os cinco primeiros lugares.

Nos três primeiros jogos disputados pelo Académico de Viseu no Fontelo nesta edição da Liga Portugal, o estádio apresentou taxas de ocupação superiores a 80%. Na receção ao FC Porto, estiveram presentes 6.746 espectadores, correspondentes a 99,43% da lotação do estádio. Nos encontros frente a Santa Clara e Vitória SC, registaram-se, respetivamente, 5.563 espectadores (81,99%) e 6.093 espectadores (89,8%).

No total das três partidas realizadas em casa, o Académico de Viseu contabilizou 18.402 espectadores, número que coloca o clube no oitavo lugar da Liga Portugal em termos de assistência acumulada nos jogos disputados como visitado.

A atual utilização do Estádio do Fontelo acontece depois das intervenções de requalificação realizadas no recinto no âmbito do regresso do Académico de Viseu ao principal escalão do futebol português. Entre as intervenções realizadas encontram-se a ampliação da bancada central, com a criação de 111 novos lugares cobertos, a renovação dos balneários das equipas e dos árbitros, dos camarotes, do túnel de acesso ao relvado e da área de atendimento, bem como a criação e renovação de instalações sanitárias e a modernização e ampliação das zonas de restauração e bar das bancadas.

Os dados relativos à ocupação do Fontelo refletem a presença dos adeptos nos primeiros jogos da época e acompanham o regresso do Académico de Viseu à Primeira Liga, 37 anos depois da última participação no principal escalão do futebol português.

FEIRA DA MAÇÃ BRAVO DE ESMOLFE CUMPRE TRIGÉSIMA EDIÇÃO EM PENALVA DO CASTELO



O Largo de Santo Ildefonso, em Penalva do Castelo vai ser o palco privilegiado para a realização de mais uma a Feira da Maçã Bravo de Esmolfe. Este ano com a particularidade de cumprir, a 11 de outubro, a edição número trinta, confirmando a aposta do Município na promoção de um dos produtos mais emblemáticos do território, ao qual se juntam o Queijo Serra da Estrela e o vinho Dão de Penalva.

Para além da venda da tão apreciada Bravo de Esmolfe, que anualmente atrai milhares a Santo Ildefonso, o certame volta a incluir muita animação, com um programa que inclui música, comércio, desporto, gastronomia e concursos.

O programa começa às 9 horas com o III Trail Maçã Bravo de Esmolfe. A prova, que espera algumas centenas de participantes, inclui um trail longo de 21 quilómetros, um trail curto de 15 quilómetros e uma caminhada de 9 quilómetros.

A abertura oficial está marcada para as 10 horas e será acompanhada por uma arruada da Banda Musical e Recreativa de Penalva do Castelo. Às 10h30 atua o Grupo de Concertinas do Dão, seguindo-se a entrega de prémios aos vencedores do trail.

O programa prossegue com o X Concurso «Delícia de Maçã Bravo de Esmolfe», no qual os participantes apresentam propostas gastronómicas que têm esta variedade de maçã como ingrediente principal.

A Feira encerra às 16 horas, com a atuação de Tiago Maroto.

FEIRA DE SÃO MATEUS 2026:

MAIS DE UM MILHÃO DE VISITANTES E UM LUCRO OPERACIONAL DE QUASE UM MILHÃO DE EUROS



Registou mais de um milhão de visitantes, teve a maior média diária de afluência de visitantes (31.566) dos últimos anos, obteve o melhor resultado financeiro da sua história recente (997.174 euros) e gerou mais de 30 milhões de euros de impacto económico associado. São alguns dos números apresentados pela direção da VISEU MARCA, um mês depois da sua realização, relativos à edição de 2026 da Feira de São Mateus.

José Silva, presidente da VISEU MARCA, reconhece que o resultado financeiro obtido em 2026, "constitui um marco histórico para a Feira de São Mateus, apresentando uma evolução sem precedentes face aos resultados alcançados nos últimos anos". E fala de um "sucesso" a toda a linha, porque conseguiu, ao longo de 32 dias "corresponder às expetativas dos visitantes e dos operadores" e mobilizar centenas de agentes económicos, instituições e parceiros, gerando impactos significativos na economia local e regional".

Em conferência de imprensa, a direção da VISEU MARCA destacou, para além dos resultados da afluência e desempenho financeiro, a diversidade da programação (em especial para o êxito da inédita Feira do Livro); a forte participação da comunidade e o reforço das práticas de sustentabilidade - um dos pilares em que assentou o certame a par da inclusão e saúde -, "consolidando o papel da Feira de São Mateus enquanto espaço de encontro, cultura, promoção do território e criação de valor para a região".

José Silva destacou ainda o facto de pela primeira vez, a VISEU MARCA ter assinado um protocolo com a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), que permitiu a todos os trabalhadores obter um contrato de trabalho.

Posto isto, estão reunidas as condições para a organização da 635ª edição, que decorrerá também entre 5 de agosto e 5 de setembro de 2027. Que, para a VISEU MARCA, "marcará um aposta reforçada na valorização da cultura, da identidade regional e dos ativos que tornam a Feira de São Mateus "uma referência única no panorama nacional". E uma das apostas vai mesmo para os vinhos do Dão, setor que terá em 2027, um espaço próprio para a sua promoção.

A estratégia está definida e a direção que vier a ser eleita até ao final de Dezembro deste ano (por razões de acerto do calendário eleitoral na VISEU MARCA) vai entrar em 2027 com uma visão clara: "reforçar a afirmação da Feira de São Mateus com um dos principais eventos nacionais, colocando a cultura, a identidade regional e a experiência dos visitantes no centro do seu crescimento futuro".

A FEIRA EM NÚMEROS

- **200** atividades de programação, 70 ligadas às áreas de saúde, inclusão e sustentabilidade;
- **227** operadores económicos;
- **24** juntas de freguesia envolvidas;
- **Participação** de diversas associações locais;
- **Participação** dos Municípios da CIM Viseu Dão Lafões, Turismo do Centro, AHRESP e outras entidades locais e nacionais;
- Mais de **100** parceiros e patrocinadores;
- **31.645 Kg** de resíduos seletivos recolhidos;
- **423.858** copos descartáveis evitados, o equivalente a cerca de **1,695 Kg** de plástico e **4,2** toneladas de CO, equivalente.

ROCK&DÃO VEIO PARA FICAR

- CAPITÃO FAUSTO É O PRIMEIRO NOME JÁ CONFIRMADO PARA 2027

Cumprida a primeira, que levou ao Parque Urbano de Santiago, em Viseu, mais de 14.000 pessoas para assistir a concertos, provar Vinhos do Dão e conhecer diferentes propostas gastronómicas, a organização já tem data marcada para a segunda edição do ROCK&Dão. O Festival está assim de regresso a 17 e 18 de setembro com Capitão Fausto como primeira confirmação de um cartaz que terá novas propostas, novos artistas e mais novidades.

A primeira edição contou com MIKA, David Bruno, Cassete Pirata e Os Pontos Negros no primeiro dia, seguindo-se UB40 ft. Ali Campbell, Delfins, Samuel Úria e GANSO no segundo. O alinhamento cruzou diferentes gerações e estilos, com artistas nacionais e internacionais a partilharem o mesmo palco num festival que procurou aproximar a música da identidade cultural e gastronómica da região.

"O ROCK&DÃO é feito por nós, enquanto promotores do evento, mas pertence verdadeiramente a esta cidade, afirma Pedro Morais Leitão, diretor do Festival.